



Foram poucas as contribuições à comissão.

25 ABR 1987

Constituinte: como foi a audiência pública.

Interpretando à sua maneira o regimento interno da Assembléia Nacional Constituinte, a subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias — presidida pelo deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) — promoveu ontem, na Assembléia Legislativa paulista, a primeira de uma série de audiências públicas fora de Brasília. A próxima será realizada no dia 29, em Recife. Para maio, estão marcadas as audiências no Rio de Janeiro (dia 2), Belo Horizonte (4) e Salvador (6).

Ferreira Lima justificou a decisão dizendo que o deslocamento da subcomissão para as principais capitais dos Estados "simboliza a vontade dos constituintes de elaborar uma Constituição em consonância com as aspirações populares". Outros cinco membros da subcomissão participaram da audiência realizada ontem no Auditório Teotônio Vilela: o relator Lysâneas Maciel (PDT-RJ), Gonzaga Patriota (PMDB-PE), Uldurico Pinto (PMDB-BA), Samir Achôa (PMDB-SP) e João Rezek (PMDB-SP).

Apesar das expectativas, nenhuma das 15 entidades que se fizeram representar conseguiu dar contribuições substantivas aos trabalhos da subcomissão. Cerca de 200 pessoas apareceram, mas metade foi embora assim que os trabalhos foram iniciados.

Fazendo um balanço dos traba-

lhos desenvolvidos até agora pela subcomissão, Ferreira Lima informou que as tendências de seus membros são favoráveis à manutenção do voto obrigatório e contrários ao direito do voto para os jovens com mais de 16 anos (que implicaria também a extensão da responsabilidade criminal).

Quanto à reeleição, a subcomissão "tem abertura" em relação à Presidência da República, está indecisa quanto aos governadores, mas é contrária à reeleição dos prefeitos. A maioria é favorável ao direito de iniciativa, pelo qual a população — com um número mínimo de assinaturas — poderá propor projetos de lei ao Congresso, e também ao direito de audiência, que estabelece a obrigatoriedade de consulta à população em casos de grandes obras e projetos de impacto (especialmente os nucleares).

Na mesma reunião, o presidente da Assembléia, deputado Luiz Máximo, empossou os 11 membros do grupo de trabalho incumbido de acompanhar os trabalhos da Constituinte e de elaborar o anteprojeto da nova Constituição estadual. Composta por deputados indicados pelas lideranças dos partidos, a comissão é presidida por Luiz Carlos Santos (PMDB), tem como vice Nabi Abi Chedid (PFL) e como secretário-geral o deputado Arnaldo Jardim (PMDB).